

# Malária

**Nos últimos 20 anos, foram alcançados progressos notáveis na luta contra a malária. Mas esse progresso está ameaçado.**

O financiamento estagnou, as ferramentas vitais estão se tornando menos eficazes, as mudanças nos padrões climáticos estão alterando o comportamento dos mosquitos e expandindo as zonas de malária, e a pandemia da COVID-19 criou novos obstáculos.

Todos os dias, quase 800 crianças com menos de cinco anos morrem de malária em todo o mundo. A doença também representa uma séria ameaça para mulheres grávidas, responsável por uma em cada 10 mortes maternas em regiões endêmicas. Quase todas as 249 milhões de infecções e 608.000 mortes por malária em todo o mundo ocorreram na África Subsaariana.

Se agirmos agora, podemos nos antecipar à rápida mutação do parasita da malária e dos mosquitos que transmitem a doença. Precisamos de uma série

de ferramentas novas e atualizadas para consolidar os ganhos arduamente conquistados e enfrentar os desafios do futuro.

É aqui que temos um papel vital e único para desempenhar, preenchendo a lacuna entre os cientistas, investigadores e empresas que desenvolvem novas ferramentas e intervenções de combate à malária, e as organizações, governos e profissionais de saúde que as fornecem às pessoas no local.

## **Como trabalhamos**

Na Unitaid, salvamos vidas ao disponibilizar novos produtos de saúde e a preços acessíveis para pessoas em países de baixa e média renda. Identificamos tratamentos e ferramentas inovadores, ajudamos a superar as barreiras do mercado que os impedem de avançar e os levamos às pessoas que mais precisam deles – rapidamente.

Trabalhamos com as comunidades para identificar desafios emergentes e populações vulneráveis. Investimos em tecnologias de ponta e abordagens inovadoras que fortalecem a resposta à malária.

As barreiras do mercado muitas vezes impedem o desenvolvimento e a adoção de novas ferramentas e estratégias de entrega, deixando-as inacessíveis, inatingíveis ou inutilizáveis onde são mais



necessárias. Junto com os nossos parceiros, as nossas intervenções abordam essas barreiras para melhorar o alcance dos esforços contra a malária a nível mundial.

**Priorizando os mais vulneráveis.** No caso da malária, os mais vulneráveis significam crianças menores de 5 anos, que representam mais de 75% de todas as mortes. As mulheres grávidas e as crianças com menos de 10 anos representam quase todo o restante. O nosso trabalho ajudou a lançar a quimioprevenção sazonal da malária, agora reconhecida como um método de prevenção altamente efetivo que envolve a entrega mensal de medicamentos antimaláricos a crianças pequenas durante a estação das chuvas, quando as infecções aumentam. Ao abordar várias barreiras ao mesmo tempo – questões sobre viabilidade, abastecimento insuficiente de medicamentos e custo – lançamos as bases para uma conduta que protege atualmente 49 milhões de crianças todos os anos.

Com base nestes esforços, estamos agora comprovando formas eficazes e viáveis de fornecer prevenção contra a malária a crianças com menos de 2 anos em diferentes locais e desenvolvemos métodos para chegar também a mais mulheres grávidas com prevenção da malária. Também estamos trabalhando para promover o fornecimento sustentável de medicamentos preventivos de qualidade, fabricados localmente. Com nossas intervenções direcionadas, como as que visam alcançar as pessoas com os cuidados preventivos de que necessitam, onde vivem, ou testar a implementação da primeira vacina contra a malária para proporcionar proteção aos bebês, nós colocamos as pessoas em maior risco de contrair malária no centro da nossa resposta.

**Lutando para superar a resistência.** Os parasitas da malária e os mosquitos que os transmitem estão desenvolvendo resistência aos medicamentos antimaláricos recomendados e aos inseticidas usados para repelir e matar, ameaçando nossas linhas de

defesa mais fortes. Em resposta à necessidade crítica de ferramentas e abordagens de distribuição atualizadas, estamos desempenhando um papel fundamental na introdução de redes mosquiteiras de última geração tratadas com uma nova classe de inseticida, ao mesmo tempo que ajudamos a aumentar a produção e a reduzir custos para que mais pessoas possam se beneficiar. Estamos avaliando condutas inovadoras para conseguir reduzir a transmissão da malária tratando os seres humanos e o gado com um medicamento que é inofensivo para nós, mas mortal para os mosquitos que nos picam. E estamos planejando novas intervenções para mitigar a resistência aos medicamentos antimaláricos e proteger medicamentos essenciais necessários para salvar vidas.

**Apoiando os países para alcançar as metas de eliminação da malária.** O tipo mais comum de malária fora da África Subsaariana é a malária causada pelo *P. vivax*, uma forma complexa e persistente da doença que representa um risco para mais de um terço da população mundial. O parasita permanece no fígado da pessoa mesmo após o tratamento bem-sucedido da infecção inicial no sangue, causando doenças recorrentes e contribuindo para a transmissão subsequente. Estamos liderando pesquisas no mundo real para desenvolver ferramentas de diagnóstico eficazes e tratamentos mais simples que possam eliminar o parasita do fígado e eliminar essa forma insidiosa de malária.

**Ajudando as pessoas a se adaptarem aos riscos à saúde causados pelas mudanças climáticas.**

À medida que as temperaturas aumentam em todo o mundo, as áreas quentes e úmidas onde os mosquitos prosperam estão se expandindo. A propagação de uma espécie invasora de mosquito que pode transmitir os dois parasitas da malária que representam a maior ameaça para os seres humanos é uma preocupação emergente. Esse mosquito prospera nas cidades e, à medida que as cheias e as secas alternadas em algumas regiões aceleram a migração para as zonas urbanas, os surtos de malária podem se tornar mais comuns.

Apoiamos pesquisas vitais para provar o potencial de saúde pública de ferramentas promissoras de controle de vetores, como repelentes espaciais – produtos que são permeados com insumos químicos de liberação lenta que podem ser colocados em casa para afastar os mosquitos – enquanto trabalhamos para incentivar mais fabricantes a se envolverem, aumentarem os suprimentos e reduzirem os custos. À medida que os climas mais quentes aumentam o ônus de outras doenças transmitidas por mosquitos, como a dengue e a zika, estamos atentos às potenciais necessidades futuras de ferramentas de controle de vetores como essa e outras que estão no nosso horizonte de ação.

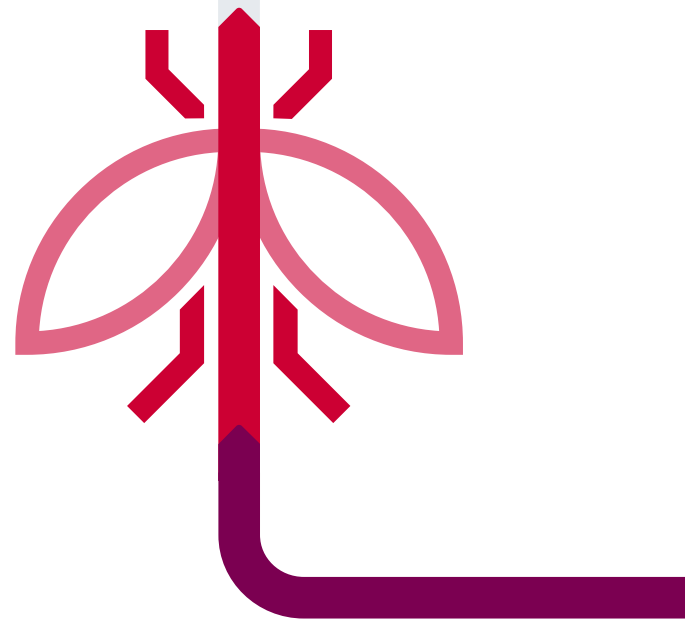
Estamos investindo para aumentar a nossa caixa de ferramentas de defesa porque sabemos que, no caso da malária, não existe uma solução simples. Temos acesso a partir de vários ângulos ao mesmo tempo, para que, uma vez comprovada a viabilidade e a eficácia de uma intervenção, haja materiais adequados e de alta qualidade disponíveis – a preços acessíveis – para que possamos fornecê-los rapidamente e fazê-los chegar a mais pessoas.

### **Nosso impacto**

Alcançamos o nosso impacto através da colaboração com parceiros em todo o setor da saúde global. Direcionamos as nossas intervenções para a complexa gama de fatores que podem impedir que uma boa ideia se torne uma história de sucesso na saúde global. Como tal, o impacto total do nosso trabalho é alcançado vários anos após a conclusão desse trabalho, quando os governos e os parceiros intervêm para replicar modelos comprovados e implementar novas ferramentas em larga escala.

Junto com os nossos parceiros, estamos desempenhando um papel importante no avanço das ferramentas e abordagens necessárias para cumprir as metas globais de redução dos casos e mortes por malária em 90% até 2030. Isto inclui:

- Colocar em prática a quimioprevenção sazonal da malária, que agora atinge 49 milhões de crianças e salva mais de 100.000 vidas jovens todos os anos.
- Provar a eficácia dos mosquiteiros de última geração e colocá-los rapidamente no mercado. Com 35 redes distribuídas até o momento, espera-se que a nova ferramenta chegue a mais de 800 milhões de pessoas até 2030.
- Demonstrar a distribuição comunitária de antimaláricos para chegar às mulheres grávidas, o que se estima que evitará 1 milhão de casos de malária durante a gravidez, 180.000 episódios de baixo peso no nascimento e cerca de 40.000 mortes de mães e bebês todos os anos, quando amplamente implementado.
- Vacinar 1,7 milhão de crianças através de programas-piloto de vacinas contra a malária, fornecendo as evidências que sustentaram a recomendação da Organização Mundial de Saúde. Posteriormente, 18 milhões de doses terão sido distribuídas a 12 países africanos entre 2023 e 2025 através da Gavi, a aliança de vacinas.





## Estudo de Caso:

# Prevenção à porta

Numa gravidez anterior, Dorcas foi infectada com malária e deu à luz gêmeos – um saudável e outro que necessitava de tratamento vital para sobreviver, por causa da doença. Na sua gravidez mais recente, ela entrou em contato com um agente comunitário de saúde que trouxe cuidados contra a malária até à sua porta.

“Nas gestações anteriores, comecei o pré-natal depois de 6 ou até 7 meses, mas nesta gravidez comecei no terceiro mês”, diz Dorcas. “Agora, já tomei meu remédio contra malária duas vezes.”

O agente comunitário de saúde fez parte de uma iniciativa da Unitaid para testar a distribuição de medicamentos antimaláricos liderada pela comunidade a mulheres grávidas em casa e ligá-las aos serviços pré-natais para uma gestação saudável e um parto seguro.

Baseando-se em sucessos anteriores com a quimioprevenção sazonal da malária, essa combinação de usar o medicamento certo e os cuidados certos disponíveis no momento certo aumentou a cobertura da prevenção da malária durante a gravidez em uma média de 35 pontos percentuais – e até 50% em alguns cenários.

O impacto deste trabalho vai muito além de Dorcas e da sua comunidade. Os governos e os parceiros estão agora trabalhando para replicar este modelo em outros países onde a malária é endêmica. Em escala, espera-se que esse projeto beneficie aproximadamente 7 milhões de mulheres e evite quase 40.000 mortes maternas e infantis todos os anos.

**Foto:** Dorcas toma o medicamento contra a malária fornecido por um agente comunitário de saúde que trouxe os cuidados contra a malária até a sua porta. © Unitaid



## Preparando a resposta contra a malária para o futuro

Os progressos realizados contra a malária são notáveis – mas esses ganhos são frágeis. A Unitaid está determinada a encarar de frente os maiores desafios da malária. Estamos planejando soluções para superar a resistência antimalárica e proteger os novos medicamentos mais promissores em desenvolvimento. À medida que mais pessoas migram para as cidades, tomamos medidas para enfrentar a ameaça crescente da malária nos ambientes urbanos e avançamos com novas ferramentas de controle de vetores para criar camadas de proteção.

Sabemos que nenhuma ferramenta única acabará com a malária. É por isso que estamos avançando em todas as frentes, desde novos repelentes espaciais até medicamentos de longa duração para controle de vetores. Através de pesquisas rigorosas, continuaremos reunindo as evidências necessárias para demonstrar a eficácia destas abordagens inovadoras e garantir que sejam acessíveis e estejam disponíveis onde quer que sejam necessárias.



**Ficar à frente da rápida adaptação dos mosquitos**



**Proteger tratamentos contra a malária da crescente resistência**



**Contra-atacar os efeitos das mudanças climáticas**

### Acerca da Unitaid:

Salvamos vidas ao disponibilizar novos produtos de saúde a preços acessíveis para as pessoas em países de baixos e médios rendimentos. Trabalhamos com parceiros para identificar tratamentos, testes e instrumentos inovadores, ajudamos a ultrapassar as barreiras de mercado que os impedem de avançar e os levamos até a pessoas que mais precisam deles – rapidamente. Desde a nossa criação em 2006, desbloqueamos o acesso a mais de 100 produtos de saúde inovadores para ajudar a enfrentar os maiores desafios de saúde mundiais, incluindo o HIV, a tuberculose e a malária, a saúde das mulheres e das crianças e a prevenção, preparação e resposta às pandemias. Todos os anos, mais de 300 milhões de pessoas se beneficiam dos produtos que ajudamos a lançar.